

Information Systems and Technology Management 2

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)



Marcos William Kaspchak Machado

(Organizador)

Information Systems and Technology Management 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143 Information systems and technology management 2 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Information Systems and Technology Management; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-7247-202-9

DOI 10.22533/at.ed.029191903

1. Gerenciamento de recursos de informação. 2. Sistemas de informação gerencial. 3. Tecnologia da informação. I. Machado, William Kaspchak. II. Série.

CDD 658.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra denominada “*Information Systems and Technology Management*” contempla dois volumes de publicação da Atena Editora. O volume II apresenta, em seus 26 capítulos, um conjunto de estudos sobre a aplicação da gestão do conhecimento aos processos de gestão organizacional, operacional e de projetos.

As áreas temáticas de gestão organizacional e de projetos mostram a importância da aplicação dos sistemas de informação e gestão do conhecimento na cultura organizacional e no desenvolvimento de novos projetos.

Este volume dedicado à aplicação do conhecimento como diferencial competitivo para inovação em processos produtivos, traz em seus capítulos algumas aplicações práticas de levantamento de dados, gestão da cultura e governança empresarial, além de ferramentas de monitoramento da qualidade da informação.

Aos autores dos capítulos, ficam registrados os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços científicos do tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de novos, e valiosos conhecimentos, e que auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área de gestão do conhecimento e aplicações dos sistemas de informação para formação de ambientes cada vez mais inovadores.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MODELAGEM NO PROCESSO DE LEVANTAMENTO DE REQUISITOS UTILIZANDO A GESTÃO DO CONHECIMENTO: ESTUDO DE CASOS	
Ivan Fontainha de Alvarenga Fernando Hadad Zaidan Wesley Costa Silva Carlos Renato Storck Thiago Augusto Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0291919031	
CAPÍTULO 2	22
A INTERNALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO COMO MEDIDA EFETIVA DE RESULTADOS DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO INTERFIRMAS: A PROPOSTA DE UM FRAMEWORK TEÓRICO	
Luciana Branco Penna José Márcio de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.0291919032	
CAPÍTULO 3	37
THE ECONOMICS OF APIS	
Anaury Norran Passos Rito José Carlos Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.0291919033	
CAPÍTULO 4	52
IT GOVERNANCE AND ORGANIZATIONAL CULTURE: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW OF STUDIES CARRIED OUT AND PUBLISHED	
José Luis de Medeiros Sousa Enio Tadashi Nose Luiz Gustavo Argentino Alessandro Marco Rosini	
DOI 10.22533/at.ed.0291919034	
CAPÍTULO 5	64
GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA CENTENÁRIA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU/BAHIA	
Tiago Dias Rocha Isac Pimentel Guimarães Antonio Carlos Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0291919035	
CAPÍTULO 6	79
SISTEMA DE GESTÃO DOS RECURSOS DA UNIÃO – NOVA PLATAFORMA TECNOLÓGICA DE GOVERNANÇA	
Luiz Lustosa Vieira Ilka Massue Sabino Kawashita José Antônio de Aguiar Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0291919036	

CAPÍTULO 7	101
APIS AND MICROSERVICES	
Anaury Norran Passos Rito	
José Carlos Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.0291919037	
CAPÍTULO 8	122
AUDITORIA INTERNA E A MANUTENÇÃO DO CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO DO AGRONEGÓCIO	
Pamela Florencio da Silva	
Adélia Cristina Borges	
Bassiro Só	
Roberto Carlos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0291919038	
CAPÍTULO 9	137
CULTURA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TI E A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
Mônica Mancini	
Edmir Parada Vasques Prado	
DOI 10.22533/at.ed.0291919039	
CAPÍTULO 10	150
DIRETRIZES PARA UM MODELO ÁGIL DE GOVERNANÇA, GESTÃO E MATURIDADE DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	
Gliner Dias Alencar	
Alcides Jeronimo de Almeida Tenorio Junior	
Hermano Perrelli de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.02919190310	
CAPÍTULO 11	167
A INFLUÊNCIA DO <i>LEAN SOFTWARE DEVELOPMENT</i> NA ENGENHARIA DE REQUISITOS DE SOFTWARE	
Eliana Santos de Oliveira	
Marília Macorin de Azevedo	
Antonio Cesar Galhardi	
DOI 10.22533/at.ed.02919190311	
CAPÍTULO 12	177
THE CONCEPTUAL DEVELOPMENT OF THE AGILE GOVERNANCE THEORY	
Alexandre J. H. de O. Luna	
Philippe Kruchten	
Hermano P. de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.02919190312	
CAPÍTULO 13	202
DEFINITIONS FOR AN APPROACH TO INNOVATIVE SOFTWARE PROJECT MANAGEMENT	
Robson Godoi de Albuquerque Maranhão	
Marcelo Luiz Monteiro Marinho	
Hermano Perrelli de Moura	
DOI 10.22533/at.ed.02919190313	

CAPÍTULO 14	221
GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PROJETOS DE MANUFATURA ENXUTA: ANÁLISE BIBLIOMETRICA 2007-2017	
Rosenira Izabel de Oliveira Fernando Celso de Campos	
DOI 10.22533/at.ed.02919190314	
CAPÍTULO 15	234
SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS: COMO AS ORGANIZAÇÕES DEFINEM CRITÉRIOS	
Ana Claudia Torre Rosária de Fátima Macri Russo	
DOI 10.22533/at.ed.02919190315	
CAPÍTULO 16	249
ANÁLISE PARA INCORPORAÇÃO DE UM PROCESSO DE SUSTENTABILIDADE EM UM FRAMEWORK DE GOVERNANÇA DE TI	
Cecilia Emi Yamanaka Matsumura Mauro Cesar Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.02919190316	
CAPÍTULO 17	294
PEOPLE AND INFORMATION SECURITY: AN INSEPARABLE BOUNDARY	
Camila Márcia Silveira Teixeira Jorge Tadeu Neves	
DOI 10.22533/at.ed.02919190317	
CAPÍTULO 18	307
A MULTI-MODEL APPROACH FOR PROVISION OF SERVICES THE INFORMATION TECHNOLOGY FOR FEDERAL PUBLIC ADMINISTRATION BRAZILIAN	
Luiz Sérgio Plácido da Silva Suzana Cândido de Barros Sampaio Renata Teles Moreira Alexandre Marcos Lins de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.02919190318	
CAPÍTULO 19	316
MODELOS DE BUSCA, ACESSO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA WEB DE DADOS – ESTUDOS DE USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO	
Francisco Carlos Paletta Ligia Capobianco	
DOI 10.22533/at.ed.02919190319	
CAPÍTULO 20	329
PERFSONAR: AN INFRASTRUCTURE FOR QUALITY MONITORING OF COMPUTER NETWORKS OVER THE INTERNET	
Priscila da Silva Alves Gutembergue Soares da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.02919190320	

CAPÍTULO 21	345
SOFTWARE AHP SMART CHOICE: UMA FERRAMENTA DE ESTUDO DO MÉTODO AHP	
Alexandre Mendes Rodrigues Ivan Carlos Alcântara de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.02919190321	
CAPÍTULO 22	361
CCI – COMPETÊNCIAS COGNITIVAS INTEGRADAS PARA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIA NOS PROCESSOS EDUCACIONAIS	
João Carlos Wiziack Vitor Duarte dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.02919190322	
CAPÍTULO 23	379
INCLUSÃO DIGITAL DOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA INSTITUCIONAL	
Eliane Apolinário Vieira Avelar Ewerton Alex Avelar Alcenir Soares dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.02919190323	
CAPÍTULO 24	391
TRABALHO PRECÁRIO E SALÁRIO DOS BIBLIOTECÁRIOS NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO: DESVENDANDO RELAÇÕES DE CLASSE E GÊNERO	
Maria Mary Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.02919190324	
CAPÍTULO 25	409
GERADOR DE TENSÃO DE PELTIER	
Gabriel Muniz de Almeida Glória Denise Claro da Silva Alessandro Corrêa Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.02919190325	
CAPÍTULO 26	415
UMA REFLEXÃO SEMÂNTICA SOBRE A CANÇÃO “PACIÊNCIA” DE LENINE E DUDU FALCÃO	
Ivaldo Luiz Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.02919190326	
SOBRE O ORGANIZADOR	429

DEFINITIONS FOR AN APPROACH TO INNOVATIVE SOFTWARE PROJECT MANAGEMENT

Robson Godoi de Albuquerque Maranhão

Federal University of Pernambuco (UFPE)
Informatics Center (CIn)
Recife – PE

Marcelo Luiz Monteiro Marinho

Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE)
Department of Computer Science (DC)
Recife – PE

Hermano Perrelli de Moura

Federal University of Pernambuco (UFPE)
Informatics Center (CIn)
Recife – PE

ABSTRACT: In recent decades, organizations have structured its activities around projects. We have become a driven-projects society. Among other benefits, successful projects allow reducing costs and increasing profits as well as improving quality and customer satisfaction. Innovation is one of the keys to success in an organization. However, due to the high level of uncertainty and complexity, the threats identified by innovation in project day-to-day are real. A large number of project management approaches do not consider the impact that innovations have on projects, contributing to a high rate of project failure. In a typical software development environment, it is not different. Based on this, the primary objective of this study is to contribute to project success by

proposing an approach to guide team members about the management of innovative software projects, fostering innovation and avoiding it to be stifled. The research method used in this work is based on the principles of Evidence-Based Software Engineering. The results of this research contribute to the project management field, defining an approach to the innovative software project management, and helping project managers to realize the opportunities to promote innovation and manage it.

KEYWORDS: Software Project Management. Innovation in Projects Management. Software Projects. Innovation

1 | INTRODUCTION

The new millennium has brought a deep and rapid transformation in society and, consequently, the economy. A new competitive scenario has been established, being influenced by the fast pace of technological change, as well as geopolitical redefinition and economic globalization. Thereby, organizations know that to survive the competition in the business environment they must learn and generate knowledge. This reality is no longer restricted to conference proceedings; it is already news in business magazines (MARINHO, 2015).

Organizations have experienced a transformation process in order to gain competitive advantage and market position, generating profound changes in the way the activities are organized, trying to create rapid and effective responses to market needs. An action set represent these responses, such as increased investment in research; the creation of new working relationships (outsourcing); the growth of collaboration between organizations (alliances), among others. For organizations, these changes reflect their capability and agility in taking advantage of opportunities, respecting their limitations (DIMAGGIO, 2001).

Stay competitive in this scenario means that organizations need to be able to adapt, adopt new strategies and provide continuously new products and services. In this sense, the organization of activities in projects has become more important over time, especially if aligned with the organization's business strategies (MARINHO, 2015; STADNICK, 2007).

Considering the scenario presented, the need for innovation has become a decisive factor for the strategic success of organizations, supporting the long-term competitiveness (KAPLAN; NORTON, 2004; KOTLER, 2000). Innovation and projects should be on the executive agenda, along with the understanding of the business environment changes and the action plan needed to respond to, or to influence to, these changes (MARINHO, 2015). Deakins and Dillon (2005) via rapid time-to-market of repeated high quality and innovative solutions. This has created the need for an approach to product development that encourages experimentation and mass customisation, yet also allows just in time (JIT) argue that the key to success in this scenario is via high quality and innovative solutions.

Considering the above, it is necessary to deepen the understanding of innovation and projects, its scope and relevance, as well as the interconnection between them to thrive in this competitive environment.

Considering the wider scope to the concepts of innovation, the Oslo Manual (2005) defines innovation as a new or significantly improved product (good or service) or process or a new marketing method or a new organizational method in business practices (managerial method) (MARANHÃO; MARINHO; DE MOURA, 2015).

Filippov and Mooi (2010) discuss the relevance of project management, innovation, and technology in the organization change, growth, and profitability. Also, they point out that *"It is unsurprising that development of innovation is often run as a project"*. However, argue that innovation projects differ from conventional and therefore, we should use a specific approach for managing them: *"Thus, there is a need to examine the Innovation Project Management (IPM) as a distinctive area of managing innovation in projects, using the tools and methods of the project management"*.

Thus, based on Oslo Manual's wider innovation definition, Innovative Software Project Management (ISPM) is the term used to define this research scope, which investigate the software project management when there is innovation in product, process, technology or organizational method (MARANHÃO; MARINHO; DE MOURA,

2015).

Besides the introductory section, this paper is structured as follows: Section 2 presents a theoretical background; Section 3 discusses the research method; Section 4 presents the systematic review on ISPM; Section 5 discusses the strategic orientations for ISPM and finally Section 6 contains the conclusion.

2 | BACKGROUND

2.1 Innovation

The innovation literature has been concerned with creating typologies, in order to facilitate the understanding of its characteristics, its classification and consequently helping to direct appropriate actions for its management. The types of innovation can be defined on various dimensions, for example: “radical versus incremental, product versus process, exploratory versus exploitable, fundamental versus peripheral, short term versus long-term development, disruptive versus nondisruptive, and low cost versus high cost”(PALETZ, 2012).

This dichotomous distinction is the simplest way to classify innovation, but it is still widely used. As stated earlier, according Fagerberg (2009), innovation could be classified between incremental and radical. Tidd and Bessant (2009) suggest that radical innovation (“new to the world”) is rare and most often it occurs incrementally (“the cumulative gains in efficiency are often much greater over time than those which come from occasional radical changes”).

Based on the classical distinction between incremental and radical, some authors have proposed more flexible classifications, including intermediate stages and more dimensions. Wheelwright and Clark (1992) have made a distinction between incremental or derivative, next generation or platform and radical or breakthrough, considering changes in product and process. In the same way, Kleinschmidt and Cooper (1991) proposed three types of innovation in products: low, moderately and high.

Although there is a wide variety of classification for innovation, considering multiple dimensions and levels, in the context of this research were used the classic distinction between incremental and radical innovations to guide the proposed approach.

2.2 Project Management

The key to success for an organization’s survival in the new competitive scenario is the ability to provide rapid and effective responses to market needs, taking advantage of opportunities and respecting their limitations (DEAKINS; DILLON, 2005) via rapid time-to-market of repeated high quality and innovative solutions. This has created the need for an approach to product development that encourages experimentation

and mass customisation, yet also allows just in time (JIT). Organizing work in projects has been a growing phenomenon in our society. Organizations and individuals are organizing themselves around projects. We have become a society driven by projects. Research and practice in the field of project management (PM) have evolved as a response to this fact.

The significant growth of project management area in recent decades, both in academia as a professional, produced an increase in the supply of models of reference proposed by professional associations in pursuit of greater efficiency and effectiveness in carrying out projects of various types and nature. Among the various associations and their project management bodies of knowledge, should be highlighted (HEWAGAMAGE; HEWAGAMAGE, 2011; IAKOVLEVA, 2014)we consider software development type Information Technology (IT: *The International Association of Project Management (IPMA)*; *The Project Management Institute (PMI)*; *The Association for Project Management (APM)*; *Projects IN Controlled Environments version 2 (PRINCE2)*; *The Project Management Association of Japan (PMAJ)*).

However, Dvir et al. (1998) argue that a universal theory of project management applicable to all types of projects, adopted by some managers, it may be a major cause of problems in projects, due to the fundamental differences between projects. Similarly, Shenhar (2001) proposes, in his article “*One Size Does Not Fit All Projects*”, that all projects not share a universal set of management characteristics, and must take into account the specific needs of the project and the organization.

In this context agreeing with Dvir et al. (1998) and Shenhar (2001), this research aims to enrich and extend the project management field, through the analysis and understanding how project management can be applied in an innovative software project.

2.3 Software Project Management

The software has played an important role for organizations and society in general. Thus, the software development process needs to be better understood due to difficulties in delivering software in accordance with requested.

According to Wohlin and Aurum (2014) software is the direct result of the cognitive processes of individuals involved in working on innovative team. During a software development project, a learning process is carried out, in which knowledge is acquired and the information is generated. Dealing with people and conflicts, team building, knowledge sharing, and communication are the determinants of good project management.

Hewagamage and Hewagamage (2011) stressed that software is intangible products and that most failures are caused due to human error in management or technical work undertaken by the relevant members of the project. Thus many studies (MARINHO, SAMPAIO, MOURA 2018) have been specially conducted to improve the

software project management, reducing the failure rates.

Afridi (2012) argues that “*The software development processes involve various kinds of activities. These activities involve innovative solutions applications to managing technical and managerial stages*”.

As pointed out in this Section, the importance of software development has increased in recent decades and an appropriate software project management is essential to reduce the high failure rate of these projects. This research aims to propose an approach to manage software projects where innovation is present.

2.4 Innovative Project

According Marinho (2015), innovation and projects should be on the executive agenda, aiming to respond to, or to influence to, business environment changes. Tucker (2001) argues that creating tangible value for the customer, improving processes, and building new opportunities are the result of a successful innovation. To ensure that the organization achieves its objectives is necessary to implement an innovation process based on a set of tasks and procedures (RODRÍGUEZ-GARCÍA et al., 2014).

Dodevska and Mihic (2014), innovation projects are not structured and their future is uncertain. The project manager faces the challenge of managing the chaos, achieve the project team agreement, predict the future in an unpredictable environment, and manage the risks of innovation projects.

According to the Oslo Manual (2005), innovation activities vary greatly between organizations. Some organizations are engaged in well-defined innovation projects, such as the development and introduction of a new product or service, while others primarily make continuous improvements to their products, services, processes, and operations. Both types of organizations can be innovative: “*an innovation can consist of the implementation of a single significant change, or of a series of smaller incremental changes that together constitute a significant change*”.

Considering the types of innovation, usually referenced in the literature -radical and incremental, it is common to associate Tech, R&D or NPD with the radical type. And associate with the incremental type, adjustments or changes on something that exists as product, service and process (DVIR; SHENHAR, 2012; IAKOVLEVA, 2014).

Carvalho (2009) indicates that there is a growing interest of organizations for the recognition of different types of innovation projects, in order to identify the appropriate approach to enable innovation project with distinct characteristics.

Considering the presented in this section, this research proposes an approach that recognizes the different types of innovative projects and supports the project managers to deal with those, fostering innovation and avoiding stifles it.

In this context, when the project manager faces a radical innovation project, he or she should worry about all activities related to innovation already “known”, that is, he or she already know of the existence of innovations in the project and have to try to mitigate

their risks and uncertainties. However, in non-radical projects, the project manager must be attentive to foster innovation; enabling it to appear and mostly avoiding stifle it by the processes and activities. This care can produce an incremental innovation that otherwise would not be achieved.

2.5 Impact Factor

Projects are unique, they differ in size, purpose and complexity, therefore, the criteria for measuring success varies from project to project. The traditional measure for assessing the success of the projects is related to the “triple constraint”: cost, time and quality / scope. However, the project success criterion goes beyond these aspects. Most often, the success criteria are determined subjectively by stakeholders. There is a clear distinction between the success of PM and project success (MIR; PINNINGTON, 2014; PAPKE-SHIELDS; BEISE; QUAN, 2010; SANJUAN; FROESE, 2013)t.

Critical success factor (CSF) is an essential element for a project to achieve its mission. It is a critical factor or activity necessary to ensure the success of a project (FORTUNE; WHITE, 2006; MIR; PINNINGTON, 2014; SANJUAN; FROESE, 2013).

We identified some categories of factors that affect project management and consequently the innovative project success, which are: tools, techniques, processes, practices, organizational capabilities and IT assets.

Some authors organized the CSF in groups to facilitate the analysis and a better understand of their relationship. In same way, the factors were organized in three groups: Management Instruments, Approaches, and Organizational Factors; as depicted in Figure 2.1.

As a result, some tools and techniques were identified: Assigned project sponsor, Change request, Contract documents, Gantt chart, Kickoff meeting, Milestone planning, Progress report, Project management software for task scheduling, Requirements analysis, Scope statement, Database for cost estimating, Stakeholder analysis, Database of historical data, Database of lessons learned, Database of risks, Team development plan, Work authorization, Value analysis, Medium-term post evaluation, and Project mission statement (BESNER; HOBBS, 2006, 2008; D’ALVANO; HIDALGO, 2012).

In terms of processes and practices, were identified: Challenge the customer, Deliver value early, Create a Resilient Team, Prepare for the Unknown, Train the Sponsor, Focus the Team on Business Value, Plan for post-delivery, Adaptively Re-Plan, Use Meetings to Focus Attention, Encourage dissent, Empower and delegate, and Part time to innovation (e.g. FedEx™ Day and 20% Time) (HASSAN et al., 2011; MOE et al., 2012; PAPKE-SHIELDS; BEISE; QUAN, 2010; REICH; SAUER; WEE, 2008).

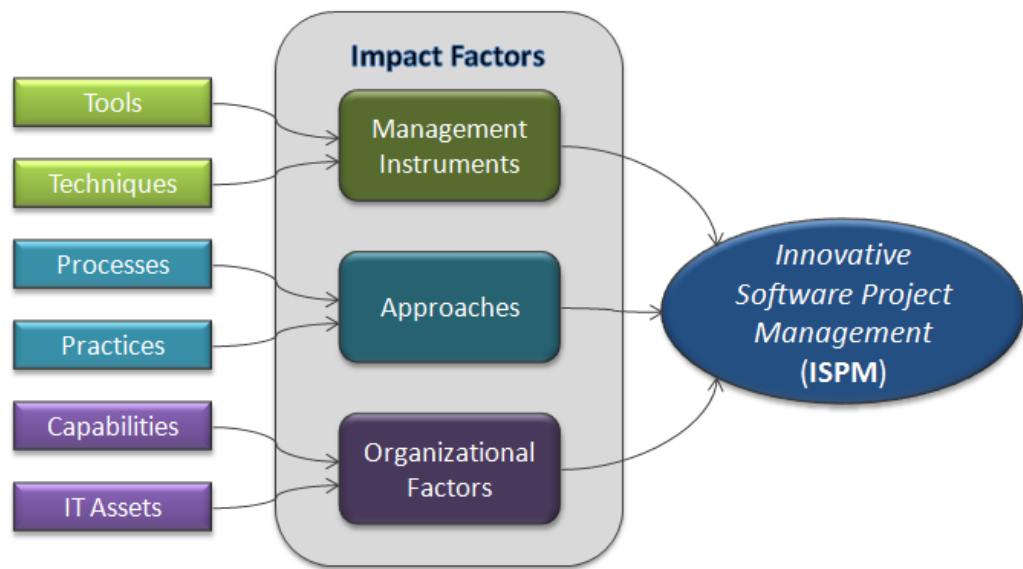


Figure 2.1: Impact Factors to ISPM

Five classes of organizational capabilities were identified, as showed below (DAVIES; BRADY, 2000; MOE et al., 2012; SIMON, 2006).

- Motivation: Recognition program, Creative stimulants, Encouragement of initiatives, Supportive climate, Job challenge, Meaningful tasks, Tolerance for mistakes, Employee perception of change, Trust to be heard, and Belief to have an impact;
- Autonomy: Open communication, Agile decision making, Job design for teamwork, Multifunctional teams, Inter-functional coordination, and Openness;
- Knowledge: Continuous Training and education of staff, Availability of communication channels for information dissemination, Systems for data base, data transfer and documentation, Knowledge sharing, Knowledge diffusion, Variety of knowledge sources, Attention to innovative ideas, Freely expression of ideas, and Instant assessment of innovative ideas
- Capital: Reward system for innovative ideas, Resource provision for innovative ideas, Diversification on employee skill, Employee skill level, and Cross-functional teams responsible for innovation;
- System: Engaging support from the organization's leadership, Defining success criteria and measurable success indicators, Degree of bureaucracy, Degree of hierarchy, Risk taking culture , Entrepreneurial culture, Flexibility, and Decentralization.

In terms of IT assets, were identified (ARAL; WEILL, 2007; ROSS; BEATH; GOODHUE, 1996; STOEL; MUHANNA, 2009; TARAFDAR; GORDON, 2007):

- Infrastructure: Foundation of shared IT services. Provide flexible base for future business;

- Transactional: Automate processes, cut costs increase volume per unit cost;
- Informational: Provide information for managing, accounting, reporting, planning, analysis, and data mining;
- Strategic: Support entry into a new market, provide a new service, enable a new product;
- Relationship: IT and business unit management share the risk and responsibility for the effective application of IT.

Therefore, we investigated which are the main impact factors related to Innovative Software Project Management (ISPM), aiming to understand how these factors can affect and contribute to the improvement and success of software projects (MARANHÃO; MARINHO; DE MOURA, 2015).

3 | RESEARCH METHOD

This section presents the research method used in this work. The methodology aims to show the way forward by the researcher, helping him / her to reflect and make more reliable research results. The method used is based on the Experimental Software Engineering principles which is based in conducting primary and secondary studies in different investigation stages (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007).

The first step to start a scientific research is getting to know its main concepts and possible information sources. This step evaluates whether a baseline already exists with the main area concepts which could be used as a starting point for the research. An exploratory literature review was performed with the aim of identifying the basic concepts and the main research sources in the domain area.

Having identified and known the research area main concepts, the next activity is to obtain scientific evidence to allow the field maturity analysis of the area in question. One of the main methods used is a rigorous procedure called Systematic Literature Review (SLR) or in short form Systematic Review (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007).

Once the scientific evidence is obtained, the next step is to consolidate the knowledge, analyze all the evidences and identify necessary elements to build the initial approach to ISPM.

4 | A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW ON ISPM

In this research, an exploratory review was carried out, as presented in Section 2.5. As a result, were identified some categories of factors that affect project management and consequently the innovative project success, which are: tools, techniques,

processes, practices, organizational capabilities and IT assets; as depicted in Figure 2.1

Therefore, the main impact factors related to Innovative Software Project Management (ISPM) were investigated, in order to understand how these can affect and contribute to the improvement and success of software projects (MARANHÃO; MARINHO; DE MOURA, 2015).

This section presents a systematic literature review of Innovative Software Project Management (ISPM), helping to identify the factors that affect the ISP and their management and how managers can prepare themselves for the challenges of their innovative projects (MARANHÃO; MARINHO; DE MOURA, 2015).

4.1 Findings

Our findings show that the number of papers on innovation projects has been growing since the last decade, as well as the increased awareness of the challenges for the management of these projects. During the systematic review process some factors have been identified that affect the management and performance of innovation projects. Our research identified four tools and techniques that allow better planning and monitoring, helping to manage the initiatives to reduce uncertainty; or encourage innovation through a collaborative platform. We found evidence that an organic, flexible and informal structure of the organizations enables the generation of ideas and innovative behavior, avoiding stifle innovation. In terms of processes and practices, we have identified several models for innovation management, highlighting the agile approaches; as well as three processes and eleven practices that promote creativity, idea generation and collaboration to foster innovation in projects.

5 | THE APPROACH ELEMENTS

As a result of literature review analysis and considering the impact factors influence, this chapter presents the necessary elements to construct the initial approach of ISPM.

Considering the types of innovation, radical and incremental, it is common to associate the radical type as a real innovation, where the project manager should worry about all activities related to innovation already “known”, that is, project manager is already aware that innovation is present in the project and have to try to mitigate their risks and uncertainties (DVIR; SHENHAR, 2012; FORSMAN, 2011; KENNY, 2003)t.

However, in non-radical projects, we must be attentive to foster innovation; enabling it to appear and mostly avoiding stifle it by the processes and activities. This care can produce an incremental innovation that before would not be achieved.

As previously shown, innovative projects have specific characteristics and needs, having to be managed differently from conventional projects for being successful. The adaptations needed to manage innovative projects should not be limited only to

management of activities directly linked to innovation already “known”. Just as important are activities that enable to foster innovation appear, avoiding stifle it.

At this research stage, the necessary elements to construct the initial approach have been identified. The types of innovation served as a reference to define the relationship between elements and analyze the impact factors influence on them.

A draft of the initial approach of this work was developed but has not yet defined a process, rules and restrictions to connect the elements. In this version, the elements are presented, describing their concepts and related impact factors. Thus, Figure 5.1 shows the initial approach and its elements.

The first approach element is Project Classification, where the type of project is identified and adaptation of the management style is presented, on Section 5.1; in Section 5.2 the concern about action to foster innovation is shown; in Section 5.3 it is exposed some activities to improve the project management when innovation is presented; Some attitudes to avoid stiffens it is discussed on Section 5.4. Finally, in sections 5.5 and 5.6 the management of uncertainties and risks is shown.



Figure 5.1: Initial Approach Elements

5.1 Project Classification

Through the use of typologies, classification and taxonomies, and analyzing the project characteristics, we can recognize and interpret the differences and similarities between innovation projects in order to adapt the project management approaches according to the needs of the project managers and the project peculiarities (CARVALHO, 2009; DVIR et al., 1998).

One of the first typologies of innovation was proposed by Schumpeter (1934) and distinguishes radical versus incremental innovation. This typology is adopted in several studies and it is still used today (FAGERBERG, 2009; STADNICK, 2007).

Several other typologies have been proposed, considering more than two levels of innovation as well as multiple dimensions. Among them, Dvir and Shenhar (2012) proposed the Unified Framework of Innovation, where the Diamond model (SHENHAR; DVIR, 2007) was modified and could be applied for the analysis of innovations. The proposed model includes three dimensions: novelty, technology, and complexity, and innovations are characterized by a combination of their unique levels on each dimension. However, this framework is still based on the traditional dichotomy between incremental and radical.

The classification of projects has a direct relationship between project management approaches to be adopted. For projects with radical innovation, it is necessary specific cares since the need for innovation is already “known”. Therefore, this project should be managed, taking into account the Innovative Projects element.

For projects with incremental innovation or “unknown”, we should worry about fostering for innovation to flourish. In this case, the project manager should take into account the Foster Innovative element.

Regardless of the project classification, the project manager must ensure that innovation is not stifled by the procedures and processes of the organization. The Eliminating Barriers element has this concern.

5.2 Foster Innovation

Incremental innovation projects are associated with adjusting or changing something that exists as product, service and process; and the level of uncertainty and complexity is low compared with radical innovation projects. However, how suggested by Tidd and Bessant (2009) the innovation most often occurs incrementally: *“the cumulative gains in efficiency are often much greater over time than those which come from occasional radical changes”*.

To lead with incremental innovation projects or with projects where the existence of innovation is “unknown”, the project manager must be aware of the tools, techniques and approaches needed to foster innovation. The project manager should foster the ideas generation and creativity as well as proper communication to enable collaboration and knowledge sharing (AFRIDI, 2012; DAVIES; BRADY, 2000; KISHIDA, 2011; RODRÍGUEZ-GARCÍA et al., 2014; SCHIAVONE; VILLASALERO, 2013).

The impact factors analysis indicated that the project manager should be concerned with project members to promote the ideas generation and creativity. To foster the human resource, leveraging the skills, expertise, and knowledge; some practices could be adopted as training, rewarding and following the technological developments, affecting directly the team motivation. In addition to the motivation,

other aspects should be concerned to enable the ideas generation and creativity, it is the incentive to diversity and openness (Kishida, 2011; Davies and Brady, 2007).

Some management instruments can be used to promote the ideas generation and creativity. Use of social media, as crowdsourcing, drives innovation through communication and collaboration, as well as by means of a semantically enhanced platform the innovation knowledge can be modeled through ontologies improving the management of open innovation (AFRIDI, 2012; RODRÍGUEZ-GARCÍA et al., 2014).

In terms of approaches, we can mention the use of FedEx™ Days and 20% Time as a way to give time and space for project members to explore and make mistakes, helping them to maintain their innovation capacity. Activities and incentives used to promote innovation require thought, planning, and development, since through these actions is that the types of innovations that are created (MOE et al., 2012).

The use of tools, practices, and approaches to foster innovation can act as a springboard to raise the level of innovation among projects, giving rise to them which did not exist before, as well as transforming incremental innovation projects in radical innovation projects.

As proposed in this section, incremental innovation projects are suitable for the Foster Innovation element. However, the use of tools, practices, and approaches presented in this element should encourage the “unknown” innovations to flourish also in radical innovation projects.

Even in a project with a low level of innovation, the project manager should pay attention in the project uncertainties. The Uncertainty Management element addresses this issue.

5.3 Innovative Project

Radical innovation projects are characterized by the high level of uncertainty and complexity. In this type of project, the existence of innovation is “known”. The project manager must be aware of the tools, techniques, and approaches needed to manage these features, enabling rapid adaptation of management as well as the identification of more knowledge and investment needs, to enable or not innovation.

Several approaches can be applied to the management of innovative projects, such as Helical, the IVPM2, and the Neo-realistic. However, the use of agile approaches has emerged as an effective method for projects in this context (BERGGREN; JÄRKVIK; SÖDERLUND, 2008; CONFORTO; AMARAL, 2010; DEAKINS; DILLON, 2005; WU; ROSE; LYYTINEN, 2011) via rapid time-to-market of repeated high quality and innovative solutions. This has created the need for an approach to product development that encourages experimentation and mass customisation, yet also allows just in time (JIT). According to Špundak (2014), *“Agile project management approach is intended to the creative and innovative projects, for which it could be assumed that will be significantly changed during the course of the Project”*.

Intending to mitigate the risks inherent in this type of innovative projects, the project manager should use strategies to enable innovation. One strategy being used is the flexible use of Stage-Gate, in order to ensure the effectiveness of the investment (VAN OORSCHOT et al., 2010).

Some tools and techniques can be used to reduce uncertainty and risks, improving the planning of these projects. Among other tools, we can mention: Fuzzy numbers and Risk Breakdown Matrix. Likewise, techniques: Careful and elongated up-front planning, Exploration of identified innovation-points, and Proper integration of innovation point sub-projects.

Even using the appropriate tools, techniques, and approaches, the uncertainty level of these projects remains high. Thus, the project manager should be able to handle the uncertainty management. The Uncertainty Management element addresses this issue.

5.4 Eliminating Barriers

Several authors, as Filippov and Mooi (2010) and Dodevska and Mihic (2014), have studied innovation projects (IP) and argue that they are a specific type of project and they cannot be managed the same way as conventional projects. As Keegan and Turner (2002) argue, *“A revision of traditional project management guidelines may be necessary given the potential of conventional approaches to managing (innovation) projects to stifle innovation”*.

For organizations to be successful in innovation, some activities should be undertaken. One is to foster innovation by promoting the ideas generation, creativity and motivation of the team. However, organizational capabilities should be prepared to help these activities (DAVIES; BRADY, 2000; KISHIDA, 2011; SCHIAVONE; VILLASALERO, 2013).

The identification and elimination of barriers to idea generation and creativity in the organizational environment, makes it possible to use the Foster Innovation element. The actions to eliminate these barriers would help in designing a promising organizational environment to innovation (BANNERMAN, 2013; PALETZ, 2012).

To eliminate barriers to idea generation and creativity, the organization needs a style more organic, flexible, and informal to accommodate the innovation and task diversity, allowing the share of information and other scarce resources across functional areas, and provide mechanisms for decision making and conflict (DAVIES; BRADY, 2000). The project-based organizational style could be adopted to address the needed flexibility to lead with innovative projects (FILIPPOV; MOOI, 2010; KEEGAN; TURNER, 2002).

According to Bannerman (2013), the organizations must develop the “Dynamic Capability”, the ability to build and leverage new capabilities. Thus, the author demonstrates that eliminating barriers in organizational capabilities, we can improve

or create new organizational capabilities and thus obtaining better performance in an environment: new, uncertain, and constantly changing; as the innovation projects.

As shown in this section, the barriers elimination to innovation is related to the organizational structure. Usually, the project manager has no influence to change it. However, the knowledge of this element can enable the project manager to propose the necessary adjustments in the organization's environment or at least make it viable in the project environment. Thus, the project manager should take into account this element regardless of project type (radical or incremental).

5.5 Uncertainty Management

Innovative Project can be highly unpredictable, although the level of uncertainty will vary according to several factors. Software projects can be characterized as projects involving high level of uncertainty and that has a relationship with the level of innovation of these projects (MARANHÃO; MARINHO; DE MOURA, 2015).

Wu, Rose and Lyytinen (2011) argue that large and innovative projects have a high level of uncertainty and complexity, requiring an unbounded and non-linear risks management. Agreeing with this concept, Marinho et al., (2018) proposed an approach to manage uncertainties in software projects and we suggest its use in our approach.

5.6 Risk Management

Innovation projects are a specific type of project, which is distinguished from conventional projects, mainly due to the high degree of uncertainty and risk, especially in the initial project phase, when it is necessary to define the project objectives. The risk management of innovation projects faces additional difficulties due to the plurality of risk sources for this type of project: management, technology and market (DODEVSKA; MIHIC, 2014).

Shenhar et al. (2004) argue that *“the objective of risk management is not to eliminate risks, but to manage them across the project so as to avoid investing excessive resources in the solution of a given risk while neglecting others”*. Innovation is about change and the project manager should be more open to change.

In terms of tools and techniques, the project manager can use the Risk Breakdown Matrix to reduce uncertainty and risks, improving the planning of these projects (DODEVSKA; MIHIC, 2014). However, with regard to the uncertainty management, once uncertainty is revealed, analytical techniques such as risk management can be used in project management (MARINHO, 2015).

6 | CONCLUSIONS AND FUTURE WORKS

A large number of project management approaches do not consider the impact

that innovations have on projects. Innovation is one of the keys to success in an organization, however, the threats identified by innovation in a project day-to-day are real and expectations in a project are often high. An innovative software project has a high level of uncertainty and complexity, leading us to suggest that we need a specific approach to manage these threats. The use of management innovation in projects can be a determining factor in project success.

This work was built on evidence-based software engineering and provides subsidies for the need to address innovation in software projects in order to reduce the negative impacts caused by uncertainties, risks, and complexity. It also contributes by defining an approach to innovative software project management (ISPM), fostering innovation and avoiding it to be stifled.

The theoretical approach, considering only the elements, impact factors, and their relationships, is an important step towards the creation of knowledge in the innovative software project management, and the move towards a comprehensive approach, considering the process definition, with rules and restrictions.

The results of this research contribute to software project management in two ways. First, the development of initial approach presents a way to manage innovation using the strategies and orientations that can support professionals and researchers in identifying relevant challenges and development of solutions for projects. Second, the research results provide the academic community a better understanding of the challenges of dealing with innovative software project management and therefore, show gaps in the area that can be good opportunities for future research.

The use of the theoretical approach helps the project manager to deal with innovation project, taking advantage of opportunities to foster innovation and avoid stifle it. Thus, the results of this research contribute to increasing innovation and consequently the organization's success.

REFERENCES

AFRIDI, A. H. **Workflow engineering for crowdsourcing in project management towards a human-computers services.** ICE 2012 - Conference Proceedings. Anais, 2012

ARAL, S.; WEILL, P. **IT Assets, Organizational Capabilities, and Firm Performance: How Resource Allocations and Organizational Differences Explain Performance Variation.** Organization Science, v. 18, n. 5, p. 763–780, 2007.

BANNERMAN, P. L. **Barriers to project performance.** Proceedings of the Annual Hawaii International Conference on System Sciences. Anais, 2013

BERGGREN, C.; JÄRKVIK, J.; SÖDERLUND, J. **Lagomizing, Organic Integration, and System Emergency Wards: Innovative Practices in Managing Complex Systems Development Projects.** Project Management Journal, v. 39, p. 111–122, 2008.

BESNER, C.; HOBBS, B. **The Perceived Value and Potential Contribution of Project Management Practices to Project Success.** Project Management Journal, v. 37, n. 3, p. 37–48, 2006.

- BESNER, C.; HOBBS, B. **Discriminating contexts and project management best practices on innovative and noninnovative projects.** *Project Management Journal*, v. 39, n. 1, p. 123–134, 2008.
- CARVALHO, M. M. DE. **Inovação: Estratégias e Comunidades de Conhecimento.** Atlas, 2009.
- CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C. **Evaluating an agile method for planning and controlling innovative projects.** *Project Management Journal*, v. 41, n. 2, p. 73–80, 2010.
- D'ALVANO, L.; HIDALGO, A. **Innovation management techniques and development degree of innovation process in service organizations.** *R&D Management*, v. 42, n. 1, p. 60–70, 2012.
- DAVIES, A.; BRADY, T. **Organisational capabilities and learning in complex product systems: Towards repeatable solutions.** *Research Policy*, v. 29, n. 7–8, p. 931–953, 2000.
- DEAKINS, E.; DILLON, S. **A helical model for managing innovative product and service initiatives in volatile commercial environments.** *International Journal of Project Management*, v. 23, n. 1, p. 65–74, 2005.
- DIMAGGIO, P. **The Twenty-First-Century Firm: Changing Economic Organization in International Perspective.** Princeton University Press, 2001.
- DODEVSKA, Z.; MIHIC, M. **Theory of Complexity and Innovation Projects.** XIV International Symposium (SymOrg 2014). Anais, 2014
- DVIR, D. et al. **In search of project classification: a non-universal approach to project success factors.** *Research Policy*, v. 27, n. 9, p. 915–935, 1998.
- DVIR, D.; SHENHAR, A. J. **Bridging theory and practice: Toward a unified framework of innovation.** Proceedings of PICMET '12: Technology Management for Emerging Technologies. Anais, 2012
- FAGERBERG, J. **Innovation: A Guide to the Literature.** The Oxford Handbook of Innovation. Oxford University Press, 2009. p. 1–27.
- FILIPPOV, S.; MOOI, H. **Innovation Project Management: A Research Agenda.** *Journal on Innovation and Sustainability*, v. 1, n. 1, p. 21, 2010.
- FORSMAN, H. **Innovation capacity and innovation development in small enterprises. A comparison between the manufacturing and service sectors.** *Research Policy*, v. 40, n. 5, p. 739–750, 2011.
- FORTUNE, J.; WHITE, D. **Framing of project critical success factors by a systems model.** *International Journal of Project Management*, v. 24, n. 1, p. 53–65, 2006.
- GARTNER. **Gartner Says Worldwide IT Spending On Pace to Surpass \$3.4 Trillion in 2008.** <<https://www.gartner.com/newsroom/id/742913>>.
- HASSAN, A. et al. **Project Management Best Practices for Achieving Better Housing Development Project Performance: The Case of Penang, Malaysia.** *International Journal of Construction Project Management*, v. 3, n. 2, p. 1–17, 2011.
- HEWAGAMAGE, C.; HEWAGAMAGE, K. P. **Redesigned Framework and Approach for IT Project Management.** *International Journal*, v. 5, n. 3, p. 89–106, 2011.
- IAKOVLEVA, A. **Methodological Aspects of Project Techniques Selection for Innovation Project Management.** SSRN Electronic Journal, 2014.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Strategy maps: converting intangible assets into tangible outcomes.** Harvard Business School Press, 2004.

KEEGAN, A.; TURNER, J. R. **The management of innovation in project-based firms.** Long Range Planning, v. 35, n. 4, p. 367–388, 2002.

KENNY, J. **Effective Project Management for Strategic Innovation and Change in an Organizational Context.** Project Management Journal - PMI, v. 34, n. March, p. 43, 2003.

KISHIDA, K. **Towards Innovative Software Projects - Creating Environments Supporting Innovation and Improvement.** 18th European Conference, EuroSPI, 2011. v. 172p. 259–267.

KITCHENHAM, B. A.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering** **EBSE Technical Report:** EBSE Technical Report.

KLEINSCHMIDT, E. J.; COOPER, R. G. **The impact of product innovativeness on performance.** The Journal of Product Innovation Management, v. 8, n. 4, p. 240–251, 1991.

KOTLER, P. **Marketing Management , Millenium Edition.** Pearson Custom Publishing, 2000. v. 23

MARANHÃO, R.; MARINHO, M.; DE MOURA, H. **Narrowing Impact Factors for Innovative Software Project Management.** Procedia Computer Science. **Anais**, 2015

MARINHO, M. L. M. **Uncertainty Management in Software Projects.** Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE), 2015.

MARINHO, M.; SAMPAIO, S.; MOURA, H. **Managing uncertainty in software projects.** Innovations in Systems and Software Engineering, v.14, n. 3, p. 157-181, 2018.

MIR, F. A.; PINNINGTON, A. H. **Exploring the value of project management: Linking Project Management Performance and Project Success.** International Journal of Project Management, v. 32, n. 2, p. 202–217, 2014.

MOE, N. B. et al. **Fostering and Sustaining Innovation in a Fast Growing Agile Company.** Product-Focused Software Process Improvement: 13th International Conference, PROFES 2012, 2012. v. 7343 LNCSp. 160–174.

OECD. **Oslo Manual: Guidelines for Collecting and Interpreting Innovation Data.** Third edit

PALETZ, S. B. F. **Project management of innovative teams.** Handbook of organizational creativity. Elsevier, 2012. p. 421–455.

PAPKE-SHIELDS, K. E.; BEISE, C.; QUAN, J. **Do project managers practice what they preach, and does it matter to project success?** International Journal of Project Management, v. 28, n. 7, p. 650–662, 2010.

REICH, B. H.; SAUER, C.; WEE, S. Y. **Innovative Practices for IT Projects.** Information Systems Management, v. 25, n. 3, p. 266–272, 2008.

RODRÍGUEZ-GARCÍA, M. Á. et al. **A Knowledge-Based Platform for Managing Innovative Software Projects.** On the Move to Meaningful Internet Systems: OTM 2014 Workshops: Confederated International Workshops, 2014. p. 309–318.

ROSS, J. W.; BEATH, C. M.; GOODHUE, D. L. **Develop Long-Term Competitiveness through IT Assets.** MIT Sloan Management Review, v. 38, n. 1, p. 31, 1996.

- SANJUAN, A. G.; FROESE, T. **The Application of Project Management Standards and Success Factors to the Development of a Project Management Assessment Tool.** *Procedia - Social and Behavioral Sciences. Anais.*, 2013
- SAWYER, S.; GUINAN, P. J. **Software development: Processes and performance.** *IBM Systems Journal*, v. 37, n. 4, p. 552–569, 1998.
- SCHIAVONE, F.; VILLASALERO, M. **Creativity, Organizational Knowledge, and the Power of Dreams.** *Journal of the Knowledge Economy*, v. 4, n. 3, p. 279–292, 2013.
- SCHUMPETER, J. **The Theory of Economic Development.** 1934
- SHENHAR, A. J. **One Size Does Not Fit All Projects: Exploring Classical Contingency Domains.** *Management Science*, v. 47, n. 3, p. 394–414, 2001.
- SHENHAR, A. J. et al. **How Projects Differ, And What to Do About It.** *The Wiley Guide to Managing Projects.* John Wiley & Sons, Inc., p. 1265–1286, 2004.
- SHENHAR, A. J.; DVIR, D. **Reinventing Project Management: The Diamond approach to successful growth and innovation.** Harvard Business School Press, 2007.
- SIMON, L. **Managing creative projects: An empirical synthesis of activities.** *International Journal of Project Management*, v. 24, n. 2, p. 116–126, 2006.
- ŠPUNDAK, M. **Mixed Agile/Traditional Project Management Methodology – Reality or Illusion?** *Procedia - Social and Behavioral Sciences. Anais*, 2014
- STADNICK, P. **Project Portfolio Management Practices for Innovation – A Case Study at ABN AMRO - Brazil.** Umeå University, 2007.
- STOEL, M. D.; MUHANNA, W. A. **IT capabilities and firm performance: A contingency analysis of the role of industry and IT capability type.** *Information and Management*, v. 46, n. 3, p. 181–189, 2009.
- TARAFDAR, M.; GORDON, S. R. **Understanding the influence of information systems competencies on process innovation: A resource-based view.** *Journal of Strategic Information Systems*, v. 16, n. 4, p. 353–392, 2007.
- TIDD, J.; BESSANT, J. **Managing Innovation: Integration Technological, Market and Organizational Change.** 2009.
- TUCKER, R. B. **Innovation: The new core competency.** *Strategy & Leadership*, v. 29, n. 1, p. 11–14, 2001.
- VAN OORSCHOT, K. et al. **Get fat fast: Surviving stage-gates in NPD.** *Journal of Product Innovation Management*, v. 27, n. 6, p. 828–839, 2010.
- WHEELWRIGHT, S. C.; CLARK, K. B. **Revolutionizing Product Development: Quantum Leaps in Speed, Efficiency, and Quality.** Simon & Schuster, 1992.
- WINTER, M. et al. **Directions for future research in project management: The main findings of a UK government-funded research network.** *International Journal of Project Management*, v. 24, p. 638–649, 2006.
- WOHLIN, C.; AURUM, A. **Towards a decision-making structure for selecting a research design in empirical software engineering.** *Empirical Software Engineering*, v. 20, n. 6, p. 1427–1455, 2014.

WU, W. W.; ROSE, G. M.; LYYTINEN, K. **Managing Black Swan Information Technology Projects.** 44th Hawaii International Conference on System Sciences (HICSS). Anais, 2011.

SOBRE O ORGANIZADOR

Marcos William Kaspchak Machado - Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-202-9



9 788572 472029